



# POSTEIRO

Pós-graduação

Primeiro curso de mestrado do IFSul entra em funcionamento

Contracapa

Oportunidade

*Campus Pelotas* oferecerá curso técnico em Design de Interiores

Página 3

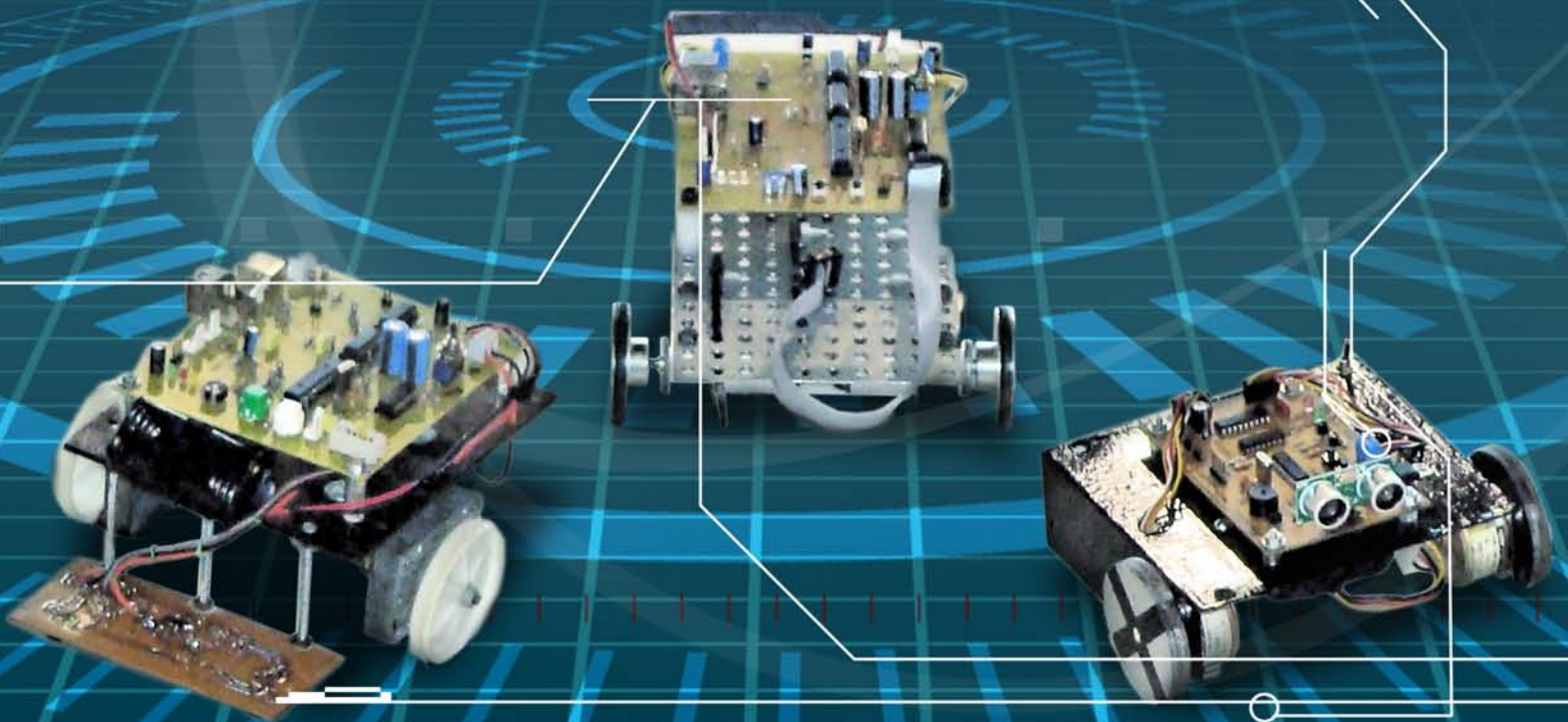
Iniciativa

Curso técnico em Moda e Vestuário lançará grife com a marca IFSul

Central

## *Tecnologia: IFSul é premiado em desafio de robótica na França*

Página 10



## EDITORIAL



**Olga Maria Lima Pereira**

Técnica em Assuntos Educacionais da Diretoria de Ações Inclusivas e Mestre e doutoranda na temática étnico-racial

# IFSul e a Inclusão Étnico-Racial

A discriminação racial no Brasil foi a responsável pela mais desumana história de desrespeito pelo próximo e a forma mais injusta de relacionamento entre os iguais. A prepotência de uns, aliada à ignorância de tantos outros, macularam as páginas da história do nosso país com o sangue e o lamento de muitos negros que, socialmente desprotegidos, se tornaram presas fáceis de seus algozes.

Essa realidade verificada no período escravocrata continua de forma sutil a ser a grande responsável pelo imenso quadro das desigualdades sociais em nosso país. Desde a Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, realizada em Durban (África do Sul), em setembro de 2001, a rejeição a qualquer tipo de ação racista ganhou força de lei dentro do direito brasileiro.

A Organização das Nações Unidas (ONU), ao instituir o ano de 2011 como o Ano Internacional dos Afrodescendentes, proporcionou momentos significativos de reflexões e debates sobre a valorização da cultura africana e do papel do negro na sociedade contemporânea.

Por sua vez, a Revista Thema, um periódico multidisci-

plinar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), a partir de parceria entre a Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) e a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propesp), dedicou o volume 8, nº 2 (2011), à seleção e divulgação de trabalhos sobre os afro-brasileiros, reforçando o seu comprometimento e incentivo a políticas reparatórias.

O IFSul tem se preocupado cada vez mais com a inclusão étnico-racial e impulsionado ações que, embora de forma tímida, estão caminhando em busca de uma equidade social. Através da implantação da Lei 10.639/03, que institui a obrigatoriedade do ensino da cultura africana e afro-brasileira nas escolas públicas e particulares, o IFSul tem investido cada vez mais em pesquisas que priorizem e dinamizem essas linhas de interesse.

Estamos cômicos que o nosso instituto federal já deu os primeiros passos rumo à igualdade racial. O que esperamos, a partir desse momento, é intensificar nossos esforços a fim de assegurar a todos os alunos afrodescendentes o direito de buscar e usufruir de seus direitos.

## EXPEDIENTE

Reitor:  
**Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete:  
**Berenice Mattos da Silva**

Coordenadora de Comunicação Social:  
**Suzana Tust**

Chefe de Redação:  
**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901**

Jornalistas:  
**Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537**  
**Paulo Cléber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744**

Estagiário em Jornalismo:  
**Igor Moraes de Campos**

Programadores Visuais:  
**Clarissa Felkl Prevedello**  
**Gledinilson Lessa dos Santos**

**twitter** IFSul\_oficial

**orkut** Perfil: IFSul Oficial

**facebook** IFSul - Oficial

# IFSul oferecerá curso técnico em Design de Interiores

O *campus* Pelotas contará com curso técnico, na forma integrada, de Design de Interiores. O projeto foi aprovado por unanimidade, em março, pelo Conselho Superior do IFSul. Os interessados deverão ter concluído o ensino fundamental e serem aprovados em processo seletivo. As aulas terão início no segundo semestre de 2012, sempre no turno da tarde, com uma carga horária total de 3.360 horas, dividida em quatro anos.

Serão oferecidas 30 vagas por semestre. O curso propiciará estudos sobre história do design, composição do espaço, psicologia da forma e uso dos recursos de comunicação - como desenhos, normas técnicas, estudos volumétricos e representação gráfica manual e maquetes digitais - e noções dos aspectos gerenciais de uma empresa.

O técnico em Design de Interiores participa na elaboração e execução de projetos de interiores, desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com as normas técnicas, planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Pode atuar na área de design de móveis e interiores, oferecer suporte em estabelecimentos comerciais como lojas de móveis, marcenarias,

empresas, escritórios de design, construtoras e imobiliárias.

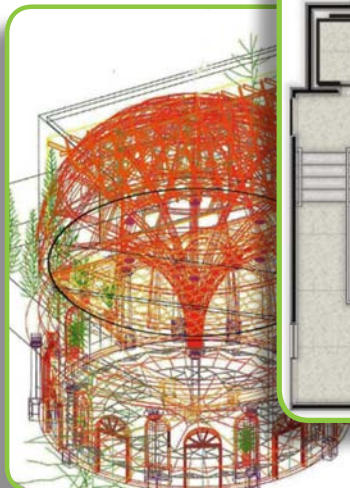
A criação do curso técnico em Design de Interiores, na forma integrada, faz parte da proposta da Coordenadoria dos Cursos de Design do *campus* Pelotas, que inclui a extinção gradual do curso técnico de Design de Móveis, na forma subsequente.

“A necessidade dessas alterações foi verificada considerando-se a maior empregabilidade do aluno, que poderá atuar em escritórios de design, construtoras, imobiliárias, lojas de móveis e decorações, além de possibilitar o trabalho como autônomo na elaboração de espaços residenciais, comerciais e institucionais”, explica o coordenador dos cursos de Design do *campus*, Alfredo Luiz Vianna.

O diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, destaca que o novo curso atende à proposta de verticalização do ensino, uma vez que a instituição já conta com Bacharelado em Design no turno da noite.

“Assim, ofertamos educação profissional e tecnológica em diferentes níveis, articulando a educação superior, básica e tecnológica”, esclarece.

Novo curso amplia as chances de empregabilidade e o ramo de atuação do futuro profissional



## Ensino/Pesquisa/Extensão

# Campus Bagé busca parcerias para viabilizar estágios



Aspectos legais foram discutidos em encontro por instituições de ensino da região

O *campus* Bagé iniciou os contatos com possíveis parceiros da região para viabilizar, em breve, oportunidade de estágios a seus estudantes. No dia 29 de março, representantes da Universidade da Região da Campanha (Urcamp), Universidade Federal do Pampa (Unipampa), do Centro de

Integração Empresa- Escola (Ciee) e do *campus* Pelotas-Visconde da Graça participaram de uma reunião para tratar de aspectos legais que orientam a prática da atividade no IFSul.

O encontro foi comandado pelo coordenador de Integração com a sociedade e representante da Pró-reitoria de Extensão (Proex), Miguel Felberg. A coordenadora de Pesquisa e Extensão do *campus* Bagé, professora Patrícia Calixto, considerou a reunião muito importante para a escola e instituições parceiras, uma vez que a demanda por informações sobre a prática do trabalho por parte dos alunos já começa a surgir.

“É preciso que comecemos a estruturar imediatamente nosso setor de estágio para que possamos agilizar as necessidades locais que tem surgido”, ressaltou.

Para Felberg, os debates foram extremamente positivos. O coordenador enalteceu a presença de instituições de ensino como a Urcamp e Unipampa, que enriqueceram o encontro com apresentação das experiências práticas e de regramento de cada uma delas em relação a convênios e estágios.

## Arroz irrigado é tema de palestra no *campus* Bagé



Alunos conheceram diversos aspectos agrônômicos da cultura do arroz

A “Cultura do Arroz Irrigado” foi o tema da palestra que movimentou o auditório do *campus* Bagé, no dia 21 de março. O debate foi comandado pela engenheira agrônoma e extensionista do Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga), Vera Márcia Pereira Borges. Participaram do evento professores e alunos do curso técnico em Agropecuária.

Durante a palestra, a engenheira agrônoma abordou aspectos de mercado do arroz e, em detalhes, questões de manejo do solo, controle de pragas, doenças e plantas daninhas. O público também recebeu informações sobre manejo da cultura, adubação, controle da água, entre outros aspectos agrônômicos.

Diretor-geral do *campus* Bagé, Idílio Victória resalta que a atividade é significativa para o aprendizado dos estudantes. Segundo ele, ações como esta fazem parte da política de aproximação com instituições de ensino e pesquisa desenvolvida pela escola.

## Campus Bagé realiza palestra sobre pecuária no Rio Grande do Sul

No dia 14 de março, o professor da Universidade da Região da Campanha (Urcamp) e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Leonardo de Melo Menezes, ministrou a alunos e professores do curso técnico em Agropecuária do *campus* Bagé a palestra “Pecuária de corte no Rio Grande do Sul: aspectos técnicos e mercadológicos”. A atividade, organizada pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Zootecnia (Gepz), ocorreu no miniauditório da escola.

“Essa palestra era solicitada pelos alunos há algum tempo, pois a pecuária de corte é uma das principais atividades produtivas na região e será um futuro mercado de trabalho para os próximos formandos do curso”, explica a coordenadora do Gepz e engenheira agrônoma do *campus*, Mônica Peters.

Para Cristiele Paiva, aluna do 2º semestre, a palestra teve bom rendimento e permitiu a aquisição de novos conhecimentos na área de bovinos de corte.

Ensino/Pesquisa/Extensão

# Campus Camaquã prepara mais uma edição da Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces



Pró-reitor de Extensão, Marcos Betemps, conversou com alunos e servidores durante solenidade

Com objetivo de colocar em prática os conhecimentos sobre o desenvolvimento de projetos técnico-científicos adquiridos em sala de aula, o *campus* Camaquã já prepara a realização da 3ª Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces, que ocorrerá entre os dias 22 e 26 de outubro.

No dia 4 de abril, foi realizada uma cerimônia para a apresentação do evento, que contou com a presença do titular da pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFsul, Marcos Betemps, representantes da Secretaria Municipal de Educação e professores do *campus*. Também prestigiaram a solenidade alunos dos cursos técnicos em Controle Ambiental, Automação Industrial e em Manutenção e Suporte à Informática.

A iniciativa nasceu em 2010, dois meses após o começo das atividades do *campus*. A professora Cátia Mirela Barcellos, idealizadora do projeto, e o diretor-geral do *campus*, Ricardo Costa, relembrou o início da mostra e se surpreenderam com a dimensão alcançada na terceira edição.

"Acreditava muito na importância do projeto para os alunos, professores e instituição, mas não acreditava que a mostra, que

contou com dez trabalhos em 2010, pudesse chegar a grandiosidade de hoje", disse Cátia.

Nesse ano, para participar da mostra, os alunos serão divididos em grupos de trabalho e passarão por etapas de seleção, que envolvem a elaboração de um projeto, sob a orientação dos professores do *campus*. Tudo será registrado em uma espécie de diário de bordo, e a defesa dos trabalhos serão feitas perante uma banca.

## Potencial

Um exemplo do potencial da mostra foi apresentado no dia 3 de abril, durante uma oficina realizada no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Camaquã.

O trabalho intitulado "Produção de Velas a partir da reutilização do óleo de cozinha", que surgiu em uma edição da Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces, foi exibido ao público pelas alunas do curso técnico em Controle Ambiental, Laurielle Barbosa e Juliana Kazanowski. Na oportunidade, as estudantes e duas professoras do *campus* também desenvolveram atividades com um grupo de pessoas da comunidade camaquense.

O projeto, inclusive, conquistou, no ano passado, o primeiro lugar na modalidade "Pôster", na 3ª Mostra Científica da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).



Mostra de Ciências Exatas do *campus* é celeiro para novos talentos

# Portaria institui Comitê de Ética em Experimentação e Bem-Estar Animal



Professor Marcos Antônio Anciuti preside o comitê

O Comitê de Ética em Experimentação e Bem-Estar Animal do IFsul completou três meses no dia 27 de março. Instituído pela Portaria 2404/2001, o

órgão é responsável por avaliar planos de ensino e projetos que utilizem animais em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Presidido pelo professor Marcos Antônio Anciuti, o comitê conta com seis membros titulares e mais seis suplentes, com mandato de dois anos - prorrogável por igual período. O grupo é formado por docentes, técnico-administrativos, alunos e representantes da sociedade civil. As reuniões serão mensais e ocorrerão sempre às quartas-feiras, à tarde.

"A atuação do comitê é uma for-

ma de dar uma satisfação à sociedade. Através de parâmetros que envolvem as boas práticas de produção e o bem-estar animal, vamos avaliar as ações de professores no que diz respeito à utilização de animais em atividades de ensino, pesquisa e extensão", explica o presidente.

O órgão terá um *link* no site do IFsul, vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp), e ganhará um logotipo que será utilizado, junto com a marca do instituto federal, em todos os documentos oficiais emitidos pelo comitê.

## EXPANSÃO

# Comissão promove reuniões para implantação de novos *campi* do IFSul

Entre os dias 19 e 23 de março, integrantes da Comissão de Implantação dos novos *campi* do IFSul realizaram encontros com representantes de diversos segmentos das comunidades dos municípios que receberão as escolas técnicas federais da terceira fase da expansão: Gravataí, Lajeado, Sapiranga, Jaguarão e São Leopoldo.

Participaram desses encontros vereadores, diretores de escolas, professores, estudantes, empresários, sindicatos, entre outros. As reuniões serviram de preparativo para as audiências públicas que vão definir os cursos que serão oferecidos nos novos *campi*.

De acordo com um dos titulares da Comissão de Implantação, Renato Meireles, desde fevereiro deste ano, está sendo construindo um cronograma de atividades em articulação com as cidades contempladas, com o propósito de esclarecer as comunidades sobre o funcionamento do IFSul e do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O instituto federal vem trabalhando na implantação dos futuros *campi* desde que a presidente Dilma Rousseff divulgou, em agosto do ano passado, o nome dos municípios contemplados com a terceira fase de expansão.

Naquela época, por meio de portaria assinada pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, foi nomeada uma comissão para desenvolver ações relativas à implantação dos *campi*. Os trabalhos estão sob a coordenação da Pró-reitoria de Ensino (Proen) e da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap).

A Diretoria de Projetos e Obras (DPO), vinculada à Proap, já visitou várias áreas indicadas pelos municípios para analisar se os locais atendem aos requisitos estabelecidos pelo Ministério da Educação. Somente a partir da doação e escrituração dos terrenos em nome do IFSul, será possível realizar os processos de licitação para a construção das escolas.

Em novembro, o Observatório da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), Núcleo IFSul, realizou uma pesquisa para levantamento de dados educacionais e informações a respeito do mercado de trabalho das microrregiões onde serão instalados os novos *campi*. O resultado servirá como apoio na definição dos cursos a serem oferecidos.

## Avanços em Gravataí

O IFSul aguarda a liberação do terreno, pela prefeitura, e a aprovação do projeto na Câmara de Vereadores para começar o processo de implantação do *campus* Gravataí. A escola técnica federal no município da Região Metropolitana faz parte da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No dia 9 de abril, foi realizada, no plenário da Câmara de Vereadores, uma conferência para divulgação do futuro *campus* do IFSul na cidade. O evento serviu como preparatório para as audiências públicas que definirão os cursos a serem ofertados.

Em seu pronunciamento, o prefeito de Gravataí, Acimar Antônio da Silva, não escondeu sua satisfação com a possível construção de um *campus* do IFSul na cidade. “Vemos coroados todo o nosso esforço com a realização desse evento e temos a certeza de que o projeto de doação do terreno será aprovado pela Câmara de Vereadores”, disse.

Na ocasião, houve a apresentação do IFSul por um dos titulares da comissão de implantação dos *campi* - Fase III, Renato Meireles, que também representou o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Meireles mostrou as potencialidades do instituto e, depois de um breve histórico do IFSul, destacou algumas ações desenvolvidas pela instituição de ensino, como o Programa de Assistência Estudantil, o intercâmbio com entidades educacionais do exterior e a oferta de cursos de educação a distância (EaD), dentre outras.

O dirigente ainda fez um relato das três fases de expansão da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Se confirmada a implantação, em cinco anos, a expectativa é de que o *campus* Gravataí esteja funcionando com 1.200 alunos e uma equipe de 45 técnico-administrativos e 60 professores.



IFsul dá a largada para a terceira fase da expansão da Rede Federal

## Ensino/Pesquisa/Extensão

## IFSul oferecerá mais de 20 cursos através do Pronatec

Mais de 20 cursos de formação inicial e continuada e novas possibilidades de acesso à educação profissional e tecnológica. Essa é a proposta desenhada pelo IFSul para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que prevê a oferta de oito milhões de vagas a brasileiros de diferentes perfis nos próximos quatro anos.

O reitor Antônio Carlos Barum Brod reuniu os integrantes das coordenações geral e dos *campi* para debater o início do Pronatec no IFSul. No primeiro encontro, o grupo co-

nheceu detalhes do programa criado no ano passado pelo governo federal.

“Nessa reunião, sistematizamos as informações sobre o Pronatec e verificamos quais cursos poderão ser oferecidos em cada *campus* do instituto”, explicou o professor Miguel Felberg, coordenador-geral do Pronatec no IFSul.

A equipe é formada por nove coordenadores (um em cada *campus*), além da coordenação-geral, comandada por Felberg, que conta ainda com dois coordenadores adjuntos.



Reitor Antônio Carlos Barum Brod lidera encontro de coordenadores do Pronatec

### Profucionário

## IFSul fecha parceria para oferta de cursos a distância

O IFSul firmou parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) para a oferta de cursos técnicos a distância dentro do Profucionário, programa do Ministério da Educação (MEC), de abrangência nacional, que proporciona formação a funcionários de escolas públicas. O termo de cooperação técnica foi assinado no dia 17 de abril, em Curitiba (PR), pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Válido por quatro anos, o acordo foi celebrado durante a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Segundo o documento, o IFPR ficará responsável por

ministrar, via satélite, os cursos técnicos nos polos de apoio presencial.

O IFSul vai oferecer quatro cursos técnicos na forma subsequente: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar. Será disponibilizado um total de 2.080 vagas para atender as redes municipal e estadual nas cidades de Bagé, Camaquã, Barra do Ribeiro, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Pelotas, Charqueadas, Encruzilhada do Sul, Jaguarão, São José do Norte, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

“Essa é mais uma ação de nossa gestão que coloca o IFSul como agente transformador. Através da educação, estamos qualificando funcionários de

escolas públicas e os preparando para fazer a diferença”, ressalta o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Os funcionários das escolas das redes municipal e estadual interessados deverão procurar a sua respectiva Secretaria Municipal de Educação (SME) ou Coordenadoria Regional de Educação (CRE), responsáveis pela composição da lista de participantes do programa. Os cursos técnicos do Profucionário são destinados somente aos servidores públicos que já possuem o ensino médio completo.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: [profucionario@ifsul.edu.br](mailto:profucionario@ifsul.edu.br)

## PROJETO DO MODA E VESTUÁRIO PRETENDE FORNECER ROUPAS PARA TODA A REDE IFSUL

**F**ornecer uniformes, peças de vestuário e roupas de trabalho para toda a instituição de ensino. Essa é a proposta do projeto Grife IFSul, desenvolvido pelo corpo docente do curso técnico em Moda e Vestuário do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, que retoma a iniciativa, pretendendo utilizar a grande estrutura do instituto para alavancar a produção.

A primeira ideia do projeto surgiu dentro do curso. O objetivo inicial era suprir a necessidade de produção própria. "Todos os outros cursos do antigo CAVG tinham produção própria. Então, a produção do Moda e Vestuário seria a grife", explica a professora Nina Rosa Granzotto.

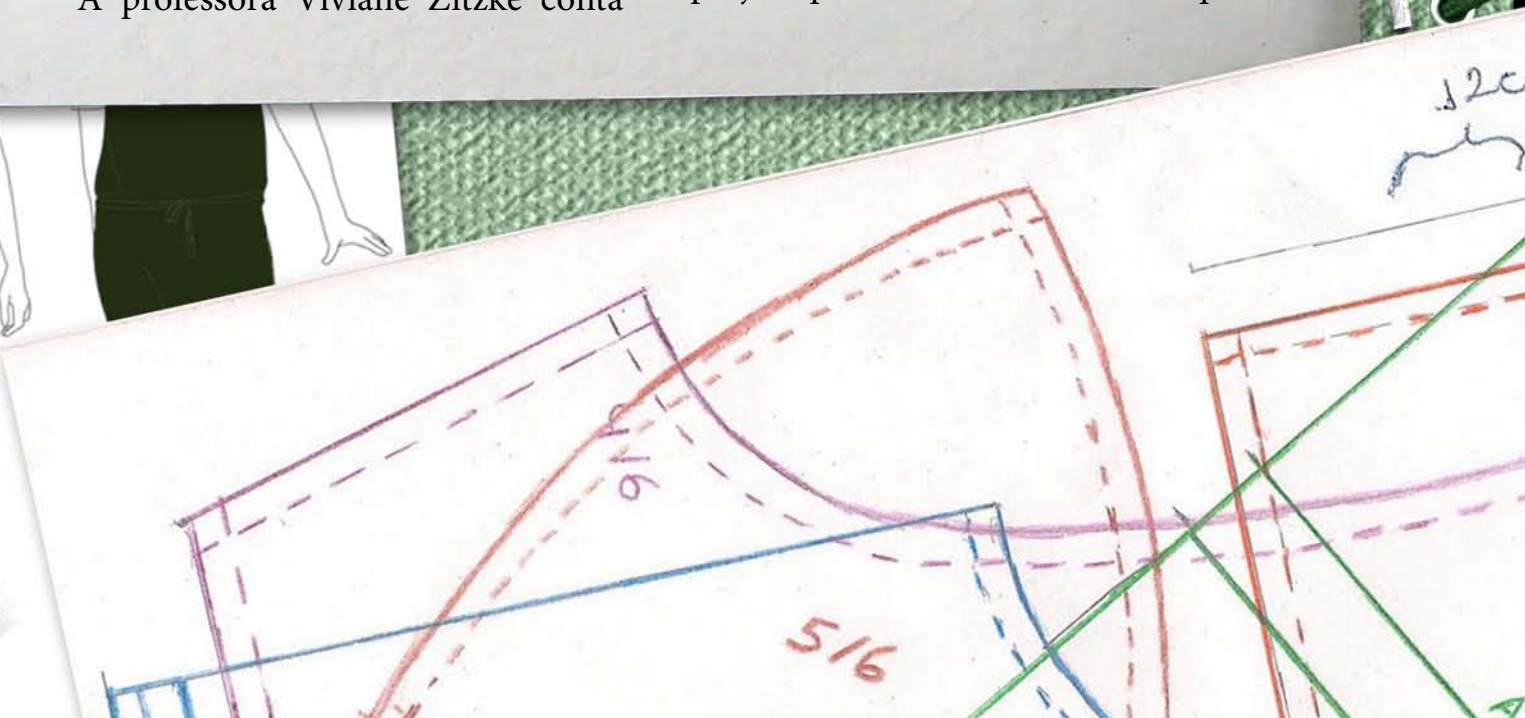
Inicialmente, alunas, professoras e costureiras estavam envolvidas na iniciativa, fabricando roupas para diferentes setores do *campus*. Entretanto, a produção foi interrompida, devido à falta de costureira.

A professora Viviane Zitzke conta

que diversas roupas eram fabricadas pelo curso. "No inverno, confeccionávamos moletoms e calças lycra, mais voltadas para a prática de Educação Física dos alunos. Criamos as roupas para o CTG do *campus*, e até mesmo cortinas para alojamento do *campus* eram fabricadas por nós", conta.

Com a volta do projeto, segundo ela, o número de peças irá aumentar consideravelmente. "Pretendemos fazer camisetas, jalecos, abrigos completos, aventais, além de uniformes para equipes esportivas, inspetores e assistentes de alunos, entre outras peças", planeja.

Todos os professores do curso estão envolvidos na iniciativa. Cada um pretende atender às demandas dentro da sua área, como o desenho e a confecção. "Antes, o trabalho dependia do que nos solicitavam, mas era realizado em conjunto. Queremos que isso aconteça novamente", ressalta Nina. Ela também destaca a importância do projeto para as alunas do curso, que o





tinham como possibilidade de estágio.

Para a coordenadora do projeto, Maria Rosane Guidotti Moreira, o próximo passo para a revitalização da Grife IFSul passa pela retomada do espaço físico e a efetivação de novos profissionais da área, como costureiras. "A produção e as vendas das peças eram feitas em um prédio do *campus*, próximo ao curso. Atualmente, o local está desativado, em função da falta de funcionários", explica.

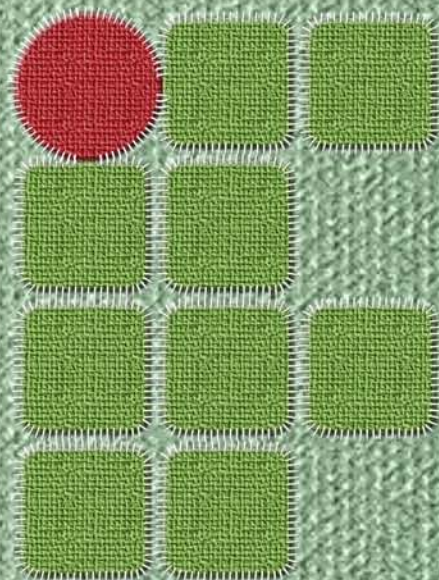
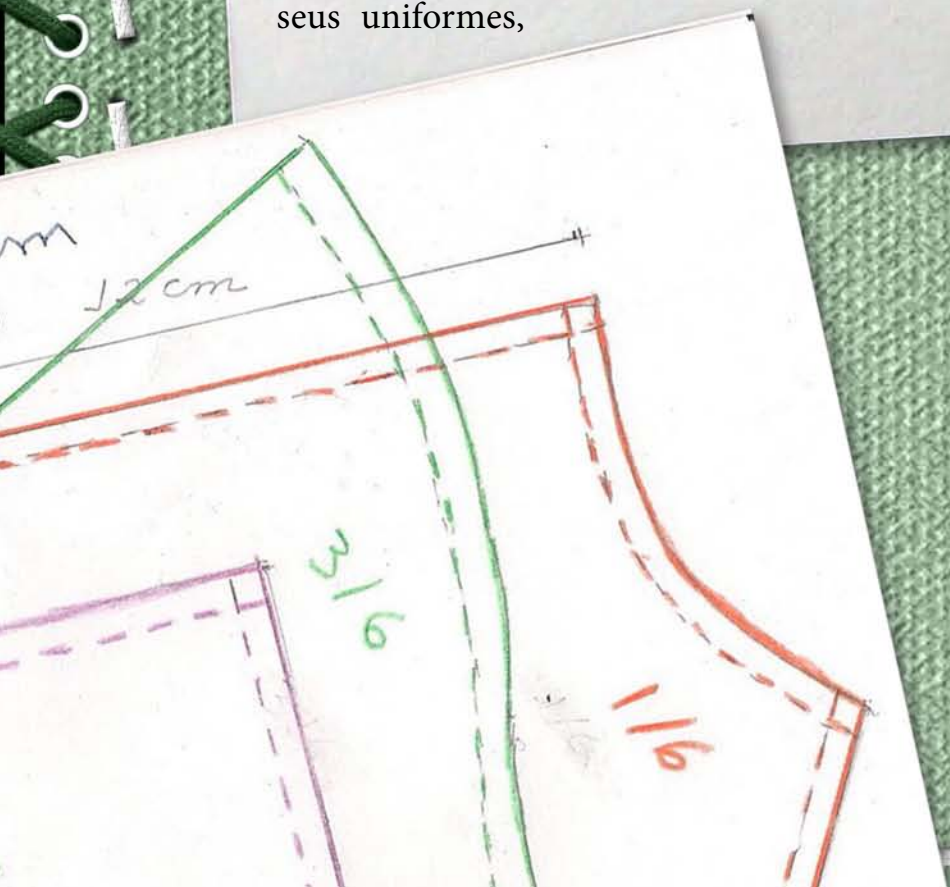
Outra medida a ser tomada se refere à atualização tecnológica da confecção, já que as máquinas estão paradas há mais de um ano. Em relação à divulgação, Rosane planeja que ela seja realizada no próprio IFSul. "Todos os cursos do *campus* vêm procurar o Moda e Vestuário para desenvolver seus uniformes,

por já conhecerem o nosso trabalho. Nunca foi utilizado um veículo de marketing, mas talvez isso tenha que ser revisto", diz.

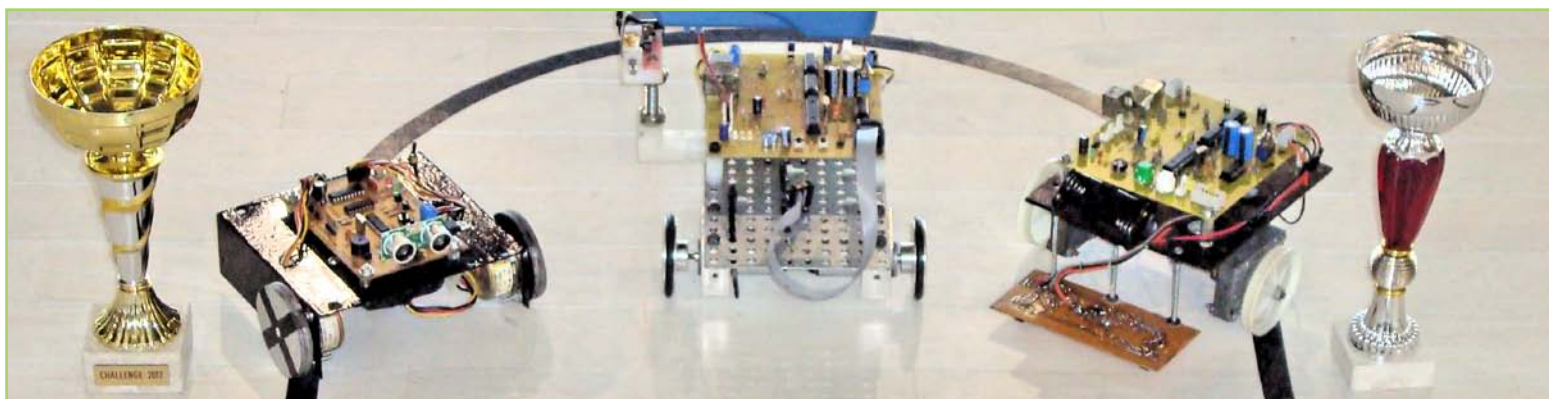
De acordo com as professoras, são grandes as expectativas em relação ao projeto da grife. Viviane destaca o quanto a iniciativa ganhou corpo com a estrutura *multicampi* do instituto federal. "Abastecer o *campus* sempre foi o nosso maior interesse. Mas, agora, com a grande estrutura do IFSul, o projeto atinge proporções bem maiores. Buscamos uma escala institucional, não apenas um projeto de extensão", afirma.

Já Nina ressalta o quanto a grife será importante para o Moda e Vestuário. "O projeto está diretamente ligado com a autoestima do curso e envolve os alunos em todo o processo de produção", destaca.

Igor Moraes de Campos  
Estagiário de Jornalismo



## Projeto Brasil-França



Equipe mostra talento e competência e vence nas categorias Inovação Tecnológica e Persistência

# Robôs do IFSul encantam franceses

O IFSul foi premiado em um desafio anual de robótica, promovido pelo liceu francês Touchard Washington, da cidade de Le Mans. Foram enviados três robôs, que fazem parte do projeto Brasil-França, do qual participam os *campi* Pelotas e Charqueadas. A instituição de ensino venceu nas categorias Inovação Tecnológica e Persistência e trouxe para o Brasil troféus e brindes.

Segundo a delegação do IFSul, os franceses ficaram admirados com os trabalhos da equipe brasileira, composta pelos alunos André Willi Lemke, do *campus* Pelotas, e Lucas Lopes Almeida, do *campus* Charqueadas, além dos professores Fábio Itturriet e Rafael Galli. Destaque especial para a mecânica do robô desenvolvido pelo *campus* Charqueadas e para a eletrônica do robô autônomo do *campus* Pelotas, que fizeram a diferença na competição.

Depois de alguns imprevistos técnicos, os problemas foram solucionados com muita persistência e trabalho conjunto do grupo, fato que não passou despercebido pelos organizadores do evento e que culminou com o primeiro lugar na categoria Persistência.

Nas provas do desafio, optou-se por utilizar o robô do *campus* Charqueadas, já que o equipamento contava com uma mecânica mais finalizada e muito bem elaborada.

Para homenagear o novo grupo de pesquisa, que surgiu em Charqueadas, batizou-se o robô de "Bloco 11", em referência ao local onde são desenvolvidas as atividades do projeto. O resultado positivo veio graças ao trabalho conjunto dos *campi* Charqueadas e Pelotas. "É importante acrescentar que este trabalho foi apoiado pela Fundação Funcefet, que viabilizou as passagens e estadias dos alunos. Agradecemos ainda aos estudantes e professores que ficaram no Brasil e participaram do projeto do robô e de outros tantos", destaca o coordenador do Laboratório 14, do *campus* Pelotas, professor Rafael Galli.

Galli cita ainda os esforços de dirigentes dos dois *campi* para que o projeto pudesse sair do papel.

A viagem faz parte do Projeto Brasil-França na área de Indústria Eletrônica e teve como foco principal atividades voltadas a projetos de robôs didáticos industriais.

Para Edgar Mattarredona, coordenador nacional do projeto, por meio dessa mobilidade, se cumpre mais uma etapa do que foi planejado.

"Com os apoios recebidos, conseguimos levar para fora do país a produção de alunos e professores do IFSul que, pelas suas competência e dedicação, foram merecidamente premiados". Mattarredona salienta ainda que existem novas etapas previstas para este ano, o que exigirá a atenção e organização de todas as pessoas e estruturas envolvidas, para que seja dada continuidade a esse importante intercâmbio internacional.

## Convênio

O acordo entre Brasil e França garante cooperação técnica nas áreas de saúde, indústria automotiva, aeronáutica e eletrônica, gastronomia e hotelaria. A ação, articulada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e pelo Ministério da Educação da França, atende à chamada pública de Cooperação Bilateral Brasil-França e está estruturada de acordo com o protocolo estabelecido em 2008, entre os dois governos, no âmbito do ensino profissional. O projeto, cujas atividades se encerram em 2012, está permitindo a mobilidade de alunos e professores brasileiros e franceses, a promoção de seminários, cursos de formação inicial e continuada, visitas técnicas e parcerias institucionais e empresariais.



Trabalho coletivo dos *campi* Charqueadas e Pelotas garantiu o sucesso do IFSul na competição

Relações Internacionais

# IFSul integra missão institucional da Capes na França



Delegação do IFSul presente na RUE 2012

O IFSul integrou a comitiva da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que esteve na França, em março, para divulgar o programa Ciência sem Fronteiras, lançado em 2011 pelo governo brasileiro. Foram dois dias de visitas a instituições de ensino francesas e à Embaixada Brasileira, além de participação na Feira de Universidades e Empresas (RUE) 2012, realizada no Palácio do Congresso, em Paris.

O objetivo do Ciência sem Fronteiras é promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação e da mobilidade internacional. Em quatro anos, a meta é conceder até 75 mil bolsas. A França, por exemplo, deve receber cerca de 10 mil estudantes brasi-

leiros contemplados pelo programa.

O Ciência sem Fronteiras foi apresentado pelo presidente da Capes, Jorge Guimarães, que ressaltou também o funcionamento dos institutos federais e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil. O trabalho de divulgação inclui ainda Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e Itália.

Representando o reitor Antônio Carlos Barum Brod, a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, apresentou o instituto federal no estande da Capes montado na RUE 2012. Também fizeram parte do grupo a assessora de Assuntos Internacionais, Lia Pachalski, e o pró-reitor adjunto de Desenvolvimento Institucional do IFSul, Mauro Cunha.

Segundo Janete, a participação no evento foi importante para conhecer o sistema de educação profissional francês, que inclui também cursos com perfil agrário, muito semelhantes aos oferecidos pelo *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Durante a feira, foram retomadas as negociações com a Universidade Tecnológica de Compiègne, com a qual o IFSul já mantém convênio para mobilidade estudantil.

Em sua visita às instituições de ensino, a comitiva do instituto federal esteve no liceu francês Diderot e no Conservatório Nacional de Artes e Ofícios.

“Na missão institucional a convite da Capes, percebemos que os institutos federais têm um grande desafio pela frente, que é o de preparar seus alunos, principalmente com qualificação em línguas inglesa e francesa, para que eles possam participar em condições de igualdade dos editais direcionados à mobilidade estudantil”, avalia Brod.



Sistemas de educação profissional francês e brasileiro foram apresentados durante o evento

## Relações Internacionais



## Oficina capacita gestores para o programa Ciência sem Fronteiras

Capacitar gestores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia para o programa Ciência sem Fronteiras. Esse foi o principal objetivo da oficina que integrou a programação oficial do Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação de Ciência e Tecnologia (Forinter), realizado no dia 3 de abril, no auditório Pedro Kaizer, do *campus* Sapucaia do Sul.

Através da oficina, houve atualização das informações sobre o Ciência sem Fronteiras e definidas estratégias operacionais internas. Também foram levantadas as potencialidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para participação nos editais do programa e apresentadas as proposta de participação dos cursos superiores de tecnologia de programas de mobilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O encontro foi destinado a coordenadores do Ciência Sem Fronteiras, pró-reitorias, diretorias e coordenadorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de coordenadores de cursos superiores e assessores internacionais. O grupo aproveitou a reunião para definir metas para o biênio 2012/2013, dentre as quais: número de alunos de cursos superiores da rede *versus* o número de alunos com capacidade potencial para participação em editais e preparo dos estudantes para os testes de proficiência.

Também foi realizado um levantamento das parcerias do Conselho Nacional de Instituições Federais (Conif) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) com instituições de educação profissional e tecnológica da França, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Portugal, Alemanha, entre outros.

A oficina contou com a apresentação do Ciência Sem Fronteiras, do modelo de cooperação para Engenharias, de um breve panorama da gestão educacional na França, de informações sobre testes de proficiência para inglês, francês, e alemão e de características das chamadas públicas e editais. Ainda foram realizados debates sobre os desafios e estratégias para a operacionalização do programa.

### Línguas estrangeiras

Paralelamente à oficina, ocorreu o primeiro Encontro dos Professores de Línguas Estrangeiras do IFSul, com o objetivo de realizar um levantamento das práticas pedagógicas e dos projetos existentes nos *campi*.

O evento contou com apresentações de práticas pedagógicas e projetos na área de línguas estrangeiras realizada por docentes dos *campi* Pelotas, Sapucaia do Sul, Passo Fundo, Venâncio Aires, Charqueadas, Camaquã, Santana do Livramento, Bagé e Pelotas-Visconde da Graça.



Atividade integrou a programação oficial do Forinter e definiu metas para o biênio 2012/2013

## Tecnologias Assistivas

# IFSul participa de feira internacional na área de inclusão e acessibilidade



Projetos de acessibilidade desenvolvidos por instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica participaram da 11ª edição da Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (Reatech), realizada entre os dias 12 e 15 de abril, em São Paulo. O evento, que atraiu cerca de 50 mil visitantes, contou com a presença de institutos federais gaúchos, entre eles o IFSul.

A rede federal foi representada por seis institutos federais de educação, ciência e tecnologia, que apresentaram 12 projetos pedagógicos e de tecnologia acessível, idealizados por estudantes, professores e pesquisadores, em cooperação com Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napnes). Eles foram desenvolvidos para atender estudantes com deficiência de instituições da rede federal.

Um deles foi a “Cadeira de Rodas Motorizada”, controlada por voz, criada por alunos do *campus* Pelotas do IFSul. De acordo com o professor de Eletrônica Rafael Galli, que coordenou o desenvolvimento da pesquisa, o projeto partiu dos próprios estudantes, que integram o núcleo de desenvolvimento tecnológico conhecido como Laboratório 14.

“A ideia surgiu de quatro alunos, e dentro de nossas pos-

sibilidades, desenvolvemos o protótipo”, afirma Galli. A cadeira obedece a cinco comandos básicos (esquerda, direita, para a frente, para trás e avançar).

Outro projeto voltado à acessibilidade vem do *campus* Charqueadas do IFSul. Trata-se do “Sensor para Estacionamento”. Orientados pelo professor Luis Gustavo Fernandes dos Santos, os estudantes criaram um dispositivo de proteção das vagas de estacionamento destinadas a portadores de deficiências.

“Os alunos vêm sendo envolvidos quase que naturalmente na questão de acessibilidade (inclusão) direcionando seus conhecimentos à ajuda ao próximo. Desta forma, eles se sentem motivados e realizados quando concluem algum projeto”, explica Santos.

Fonte: MEC



Abertura oficial contou com a presença de institutos federais de diferentes estados

## Fronteira

### Reitor visita obras na futura sede do *campus* Santana do Livramento

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, esteve em Santana do Livramento, onde cumpriu agenda de trabalho nos dias 11 e 12 de abril. Um dos compromissos do dirigente foi uma visita para acompanhar as obras no prédio que será a sede definitiva do *campus* Santana do Livramento.

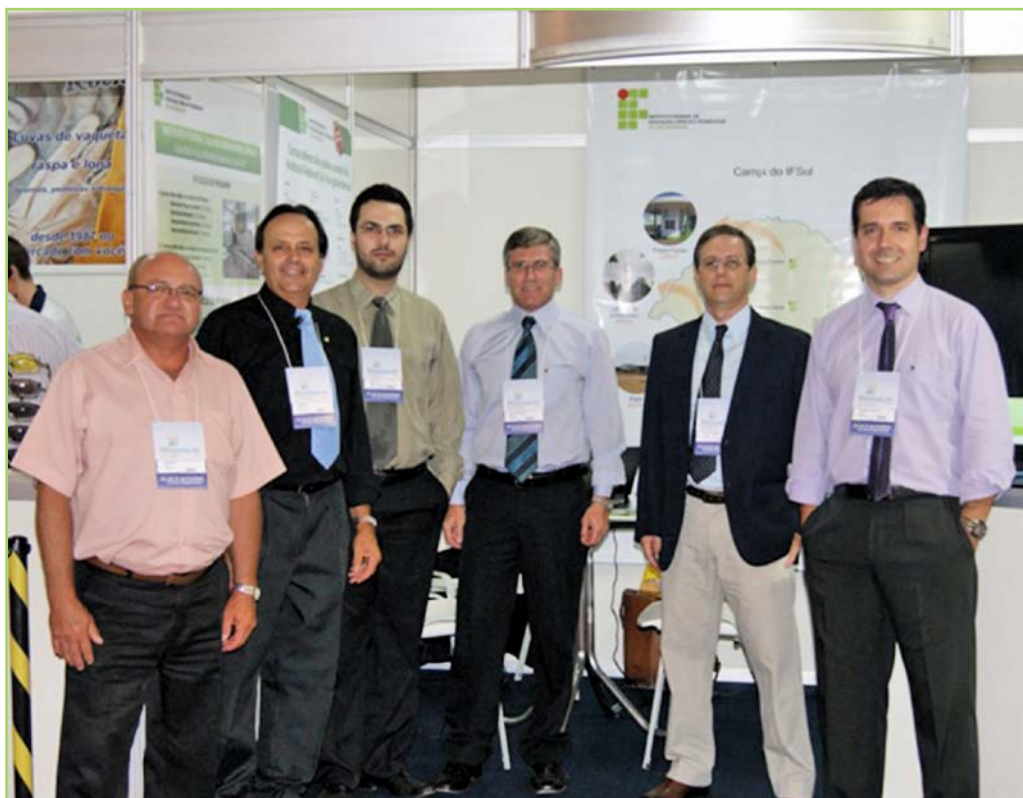
Orçadas em quase R\$2,4 milhões, a reforma e a adaptação do imóvel (etapa 1) devem estar concluídas em julho deste ano. Brod esteve também em Rivera, no Uruguai, para participar de uma palestra promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Social (Mides) daquele país.

O evento, que contou com a participação de alunos dos cursos técnicos binacionais da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), teve como ministrante a coordenadora da oficina binacional do Mides, Mariela de Vargas. Os debates giraram em torno do tema “Acesso à documentação fronteiriça”.

Na oportunidade, foram feitas tratativas com a Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) do IFSul, referentes ao atendimento específico a estudantes de baixa renda, para acesso à documentação fronteiriça.

## Eventos

## IFSul participa da 1ª Feira do Polo Naval



Equipe da Proex apresentou o potencial do IFSul para a formação de profissionais qualificados

O IFSul marcou presença na 1ª Feira do Polo Naval-RS, realizada entre os dias 21 e 23 de março, em Rio Grande (RS). Com um estande montado no evento, a instituição de ensino, entre outras ações, ampliou a divulgação dos cursos voltados ao Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), criado pelo governo federal em 2003.

No espaço institucional, organizado pela Pró-reitoria de Extensão (Proex), o IFSul também apresentou os cursos oferecidos pelos seus *campi* e trabalhos na área da robótica, desenvolvidos por alunos do curso técnico em Eletrônica.

A Feira do Polo Naval - RS nasceu a partir da descoberta do Pré-Sal, das demandas crescentes da Petrobras em navios “Supply Vessel”, plataformas e petroleiros, além da retomada da construção naval. O objetivo do evento foi discutir e promover os desafios, as inovações e as oportunidades da indústria oceânica, através de palestras, *workshops*, conferências, rodada de negócios e área de exposição.

## Seminário nacional discute saúde do estudante



Servidores do IFSul Liliane Ores, Anderson Corrêa e Henrykheta Porto

Gestores e profissionais que trabalham na área da assistência estudantil em universidades e institutos federais se reuniram, em março, para discutir políticas e estratégias de saúde. Eles fizeram parte do 1º Seminário Nacional de Atenção à Saúde do Estudante, promovido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace).

O evento foi realizado na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), nos dias 1º e 2 de março, e contou com

a presença de representantes de diferentes instituições do País. Do IFSul, participaram os servidores Anderson Rodrigues Corrêa, Henrykheta Maria Rodrigues Fernandes Porto e Liliane da Costa Ores.

Na abertura do seminário, foram expostas várias experiências relacionadas à temática, desenvolvidas em algumas universidades do Brasil. Em sua palestra, o professor da Unifesp, Ronaldo Laranjeira, falou sobre a importância da existência de políticas voltadas para a resolução de problemas, como o uso de álcool e drogas no meio universitário.

Em relação à saúde, a utilização de substâncias psicoativas, em conjunto com os problemas emocionais (incluindo risco de suicídio), são as maiores dificuldades dos jovens que ingressam nessas instituições, de acordo com o reitor da Unifesp, Walter Albertoni.

Também participou do evento o representante do Ministério da Educação, Lucas Ramalho, coordenador-geral de Relações Estudantis. Ramalho abordou o tema “Atenção à saúde”, uma das áreas de ações previstas no Decreto 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Segundo Liliane, a ampliação de projetos voltados à saúde reforça o compromisso da assistência estudantil do IFSul no atendimento às necessidades do estudante, respeitando aquilo que é de competência do Sistema Único de Saúde (SUS).

## Esportes

# Iniciativa promove a educação através do esporte

Jovens pelotenses estão descobrindo no esporte um importante aliado para sua formação como cidadãos. A iniciativa do Instituto Esporte e Educação, Organização Civil de Interesse Público (Oscip) presidida pela ex-jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei, Ana Moser, promove a prática regular gratuita de futsal, handebol, vôlei e basquete para uma centena de meninos e meninas entre 14 e 18 anos de comunidades de baixa renda – e conta ainda com este mesmo número de vagas em Rio Grande. Mais do que atividades físicas, o instituto tem como finalidade implementar a metodologia do esporte educacional.

Pelotas abriga, desde 2009, quatro Núcleos Jovens do Esporte: no *campus* Pelotas do IFSul, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Luis Carlos Correa da Silva, na Escola Técnica Professora Sylvia de Mello e na Escola de Ensino Médio Dr. Augusto Simões Lopes. Além das aulas regulares em dois dias na semana, os núcleos promovem ainda eventos periódicos, como os jogos interturmas.

“Sempre aprendo muito nos eventos, por isso gosto de participar. Os professores mostram valores indispensáveis para nós, como respeito, união e dedicação, sempre mantendo o espírito de equipe”, avalia a aluna do IFSul, Sandy Aires.

O objetivo do instituto é exatamente o desenvolvimento de uma cultura esportiva que ajude a formar um cidadão crítico, criativo e protagonista, através da transmissão dos princípios do esporte educacional: inclusão de todos, respeito à diversidade, construção coletiva, educação integral e

o rumo à autonomia.

A coordenadora dos núcleos de Pelotas e Rio Grande, Patrícia Lousada da Silva, conta que os jovens costumam ingressar exclusivamente pela vontade da prática esportiva, mas acabam crescendo de forma integral.

“As atividades contribuem para a formação cultural, melhoria da saúde, o desenvolvimento de noções de cidadania e comunidade”, aponta.

O Instituto Esporte e Educação atende mais de oito mil crianças em dez polos espalhados pelo país e, juntamente com o canal ESPN e a Unicef, desenvolve o projeto Caravana do Esporte, que já atendeu 70 mil crianças e adolescentes em 15 estados, além de formar 9.500 educadores.

Os Núcleos Esportivos Socioeducativos surgiram dentro do instituto devido à demanda dos próprios jovens, que depois de ingressarem ainda na infância na instituição, solicitaram a continuidade das atividades também durante a adolescência.

Atualmente, existem no país oito núcleos, sendo dois no Rio de Janeiro, dois em São Paulo e quatro no Rio Grande do Sul – além de Pelotas e Rio Grande, Bento Gonçalves e Passo Fundo também contam com a estrutura.

O Projeto visa atender, regularmente, 720 adolescentes, além de formar os profissionais que atuam nos núcleos, tanto em relação à prática pedagógica quanto à gestão. Indiretamente, o atendimento pode chegar a 1.500 pessoas, com a realização de Eventos dos Jovens.



No país, o Instituto Esporte e Educação atende mais de oito mil crianças



Ensino/Pesquisa/Extensão

## Solenidade marca início das atividades do primeiro curso de mestrado do IFSul



Verticalização do ensino é uma das prioridades da instituição de ensino

No dia 2 de abril, tiveram início as aulas do primeiro curso de mestrado profissional do IFSul, ministrado no *campus* Pelotas, na área de Educação e Tecnologia. A aula inaugural, realizada no auditório Enilda Feistauer, marcou também o começo das atividades das especializações em Educação; em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias e em Educação Profissional. O ato contou com a presença do reitor Antônio Carlos Barum Brod; do diretor-geral do *campus*, José Carlos Pereira Nogueira; e conferência do professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), Marcos Villela Pereira.

"Com a constituição do mestrado, o IFSul amplia a oferta de estudos e pesquisas nas áreas de educação e de tecnologia na região e, conseqüentemente, a produção de conhecimentos nestes campos", ressaltou Brod.

Esta é também a primeira edição da especialização em Educação Profissional com habilitação para a docência, que substitui o antigo curso de Formação Pedagógica. Já a pós em Linguagens é a mais antiga especialização da instituição, enquanto a de Educação está em andamento desde 2008. O *campus* Pelotas oferece ainda especialização em Mídias na Educação, na modalidade Educação a Distância (EaD).

"Contamos hoje com cursos que vão desde o ensino médio integrado até a pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, o que demonstra que estamos conseguindo alcançar nosso objetivo de promover a verticalização do ensino", avaliou Nogueira.

O mestrado profissional em Educação e Tecnologia busca formar profissionais qualificados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, focando-se nas mediações necessárias para o desenvolvimento do processo educacional. É composto por duas linhas de pesquisa: Linguagens

Verbo-visuais e Tecnologias - que abrange os estudos dos processos de produção de sentido que envolvem a palavra e a imagem - e Políticas e Práticas de Formação.

Já a pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional com habilitação para a docência tem o intuito de formar graduados em nível superior em diferentes áreas para atuarem como professores e pesquisadores legalmente habilitados ao exercício da docência na educação profissional e tecnológica. O curso possui carga horária de 1.030 horas/aula, no turno da noite. Devido à especificidade de habilitar para a docência na Educação Profissional, são dedicadas mais 400 horas/aula à prática pedagógica por meio de estágio supervisionado. A duração total está entre 18 e 24 meses.

O curso de pós-graduação em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias, em nível de especialização, é dirigido a professores de português e/ou línguas estrangeiras e suas literaturas, com diploma de curso superior na área de Letras. Concentrado nos estudos de linguagem, possui carga horária de 380 horas, dividida em três quadrimestres. A pós-graduação *Lato Sensu* em Educação, por sua vez, visa capacitar ou atualizar profissionais com diploma de curso superior com interesse na área de educação, através do estabelecimento de um fórum de debate sobre o papel da educação na relação complexa com as diversas formas de apresentação da realidade.

### Palestra

Por que quero estudar mais? Com essa indagação, o professor Marcos Villela Pereira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), iniciou a aula inaugural do curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia e as aulas magnas em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias e em Educação Profissional.

Conforme Pereira, antigamente, os cursos superiores atuavam mais na formação de um profissional e, atualmente, estão focados mais na formação do sujeito. Para o professor, o ingresso em um curso de mestrado proporcionará ao aluno a oportunidade de formação no processo político, técnico e profissional.

"Precisamos fazer com que os alunos se conscientizem da sua política de intervenção no mundo. Temos que desenvolver uma reflexão sobre o mundo e julgar cada situação de acordo com a circunstância. O profissional e o pessoal têm que andar de mãos dadas", disse.